

O cambio mandero-se fôrno. O Banco do Estado em 1930 com a taxa de 100 d. e os demais com a taxa de 100 e 1/2 d. As moedas foram vendidas a: franco, 9800 a 9900; libra, 9800 a 9900; escudo, 9400 a 9500; dollar, 9800 a 9900; rublo russo, 9800 a 9900; libra, 485 a 49500; vales ouro, 48500.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

ANNQ XXXIX

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 21 de setembro de 1930

Atto, hoje, a pharapha
Macedo, 157. Te-
lephone 230.

GERENTE:

MARDOKEO NACRE

NUMERO 219

Pela grandeza da Parahyba

A Parahyba recebeu com a administração do presidente João Pessôa, em varias actividades de sua vida politica, um surto novo de progresso que é bem o indice, o traço eloquente do dynamismo desse conterraneo extraordinario que foi o mallogrado estadista, victima da politicalha em que vivemos.

Se a realidade parahybana se desenha com outras côres que não eram as da perspectiva do morto inolvidavel, é que os costumes politicos crearam entre nós um ambiente de repulsa ás capacidades honestas de superior visão voltadas para o bem da collectividade.

Fazendo o milagre da restauração financeira do Estado, quando este se consumia na voragem dos "deficits", o presidente João Pessôa sonhara com essa Parahyba nova, cuja phisionomia todos começavamos a admirar nas arterias que se modificavam com a accção quotidiana de sua operosidade constructora.

Por outro lado, a sua consciencia de estadista despertava para os problemas mais graves da vida administrativa, extremando-se no interesse pela justiça que elle queria invulneravel na sua magestade, e edificando uma outra mentalidade no espirito partidario da nossa propria agremiação.

Um e outro desses aspectos, que em tão curto espaço conseguiram empolgar as vistas do paiz, cimentaram o nosso justo orgulho na gigantesca obra do intemerato parahybano.

E quando a lucta da legalidade contra o cangaço foi esgotando as moedas do thesouro, de tal fórma era a nossa crença nas suas virtudes de homem publico, que as nossas reservas de energias civicas fôram crescendo em tôrno da sua extraordinaria figura. E morto, já nem foi possível mais

afastar-nos dessas directrizes que o seu genio politico nos traçara.

No govêrno do Estado o succedeu quem se dispoz para logo ser o continuador da moral politica pregada nas taboas do programma do seu govêrno.

Com effeito, a attitude do presidente Alvaro de Carvalho em relação ás normas estabelecidas na administração de seu antecessor, não se pôde comprehender que apresente uma face differente.

S. exc., pugnando apenas pela grandeza do Estado, obedece aos imperativos do grande desejo de ser util á nossa terra. Sem ambições nem vaidade de mando, sente-se recompensado e bem pago das vicissitudes que lhe hão de sossobrar em caminho, se conseguir realizar a reconstrução moral e material da Parahyba.

O nosso povo ha de ter sempre no cidadão que dirige o poder publico, o patriota capaz de continuar a obra de salvação financeira, escudado na honestidade reconhecida que sobredoira a sua preclara individualidade.

E as nossas forças politicas coordenadas pela pala-

vra do grande chefe senador Epitacio Pessôa encontrarão no correligionario dedicado a lealdade que o illumina na tarefa que o Partido lhe confiou.

O presidente Alvaro de Carvalho não pertence á casta dos felões ambiciosos, e nem outra escola conheceu sinão a disciplina do dever, que é nelle a força maior e a maior razão de ser do seu orgulho de homem particular e homem publico.

O DIA EM PALACIO

Esteve hontem no Palacio do Govêrno, em visita de cumprimento ao sr. presidente do Estado, o exmo. D. Manuel Paiva, bispo de Garanhuns.

O presidente Alvaro de Carvalho mandou por intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Henriques, cumprimentar o agente consular nesta capital, cav. Vicenzo Cassi, pela passagem, hontem, da data da Unificação da Italia.

O presidente Alvaro de Carvalho telegraphou ao sr. arcebispo D. Adauto felicitando-o pela dignidade que lhe conferiu S. S. Pio XI, nomeando-o assistente do Solio Pontificio.

O sr. presidente Alvaro de Carvalho, compareceu ao expediente.

Estiveram presentes: dr. Adhemar Vidal, dr. José Americo de Almeida, cel. Murillo Lemos, dr. Avila Lins, dr. Anthonor Navarro, cel. Tranquillino Monteiro, dr. Thomaz Mindello, dr. Orestes Lisboa, dr. Matheus de Oliveira, sr. Antonio Guedes, dr. João Mauricio, dr. Coêlho Sobrinho, dr. Francisco Vidal Filho, sr. Joaquim Guimarães, dr. José Queiroga, dr. José Mariz, dr. Mauricio Furtado, dr. Leonardo Arcoverde, cel. Antonio Ramos, dr. Guedes Pereira, prof. Eduardo Medeiros, dr. Seraphico Nobrega, D. Manuel Paiva, cel. Justino de Paiva, sr. Mardokêo Nacre, dr. Pedro Ulysses, capitão Joaquim Henriques, sr. Daniel de Araújo, dr. Alcides Carneiro, dr. Nelva de Figueiredo, dr. Flodoardo da Silveira e dr. Synesio Guimarães.

Sociedade de Agricultura

A proxima exposição a realizar-se na séde da Inspectoria Agricola Federal

Intensificam-se os preparativos para o grande certamen annual que a Sociedade de Agricultura iniciou ha tres annos passados, com real successo e proveito para a lavoura e criação.

Uma commissão já se entendeu com o exmo. sr. presidente do Estado que muito interessado se mostrou e prometteu o seu decidido apoio.

Está assentado levar-se a effeito o concurso de vacas leiteiras, contando-se com um valioso premio para o animal campeão.

Activa-se a construção de um vasto galpão com as divisões necessarias para ser installada a secção de aves. Uma incubadora

será carregada ao tempo de haver pintos nascendo durante a exposição.

Nos alpendres do predio, este anno ficará a secção de plantas. Distinctas conterraneas se aprestam para concorrer e é natural que seja a mais premiada e atrahente pela assistencia constante do elemento feminino.

A sirgaria para a criação do bicho da séda está sendo installada. Os ovos já chegaram pelo correio aereo e sua eclosão está sendo provocada.

A exposição durará de 12 a 19 de outubro proximo. Nestes dias serão publicados os regulamentos das inscrições para as varias secções.

Presidente João Pessôa

Do "Santuário de São Francisco", jornal catholico que se publica em Canindé, Estado do Ceará, passamos para as nossas columnas as linhas que se seguem, sobre o covarde assassinato do grande brasileiro:

"DR. JOÃO PESSÔA

A Patria cobre-se de sensivel luto, e verte lagrimas de tristeza e saudades, lamentando em sentidas magoas e inconsolavel pezar, a perda grande e profunda de um dos seus maiores filhos cujos exemplos de honestidade civica, de integridade de caracter e rara energia moral, hão de perdurar na alma febril do povo parahybano como modelo de honra e dignidade, formando na consciencia dos brasileiros livres e dos bons patriotas, um novo symbolo de redempção e patriotismo que, não longe, despertará na alma nacional escravizada pelo despotismo official, a esperança de uma fulgurante aurora de liberdade.

A heroica Parahyba que ha longos mezes vem soffrendo as investidas cruentas de uma lucta sanguinaria e fraticida, forjada pelos odios e ambições de uma politica nefasta, acaba de ser ferida no seu valoroso coração por um golpe traiçoeiro e cruel, que a deixará mortalmente desfallecida nas suas grandes e justas aspirações.

O destino imprevisito do tempo traíu a felicidade do povo parahybano que ansioso aguardava a victoria de sua nobre causa.

A arma assassina de um regulo da tyrannia politica que afoga o paiz num abysmo de miserias de toda a especie, roubou numa empreitada de cobardia e adversidade a vida preciosa do notavel brasileiro, o alto Presidente

da Parahyba, dr. João Pessôa alma spartana de civismo e coragem que, pela sua altivez e honestidade administrativa, fôra sempre um obstaculo forte aos desmandos do cangaceirismo, uma sentinella avançada contra os usurpadores da fortuna publica.

A sua administração honesta no govêrno da Parahyba foi de admiravel eficiencia pelos notaveis melhoramentos que emprehendeu na capital e no interior do Estado e pela moralização dos costumes politicos.

Teve certamente a sorte dos reformadores do bem, foi sacrificado, deixando, porém, no seu sangue, a sementeira para a regeneração futura.

E' mais uma victima que se immola no altar da patria em holocausto aos principios da verdadeira democracia, que tantas vezes celebrara o talento genial e a eloquencia sublime do saudoso tribuno republicano — Ruy Barbosa.

Consternados ante o delictuoso acontecimento que acaba de enlutar a familia parahybana, roubando a vida do seu estimado presidente, resta-nos depositar no seu tumulo a corôa de nossa saudade, o respeito de nossa admiração."

NA ILHA INDIO PYRAGIBE

Os habitantes da Ilha Indio Pyragibe prestarão, hoje, á memoria do presidente João Pessôa, expressiva homenagem de gratidão, fazendo mudar o nome de uma de suas ruas para o do inolvidavel parahybano.

O acto, que se revestirá de solennidade, terá logar ás 16 horas, com a presença de todos os habitantes da Ilha e pessoas gradadas desta capital.

Imprensa Official

A Imprensa Official recolheu hontem ao Thesouro do Estado a importancia de 373\$800 relativa á renda do dia 19 do corrente.

A renda da Alfandega deste Estado em 1928 e 1929

Publicamos hoje noutra local desta folha dois quadros demonstrativos da renda aduaneira deste Estado em 1928 e 1929.

A arrecadação ouro em esse ultimo anno eleva-se a 1.033.592\$603 e o papel a 3.195.206\$727, contra 743.886\$079 e 2.474.840\$044, respectivamente, em 1928.

Houve assim um augmento, em o anno passado, de 289.706\$524, ouro, e de 720.366\$683, papel.

Fetia a conversão, vê-se que o augmento ascendeu a 2.043.453\$985, o que merece o mais amplo destaque, pois em 1929 as demais alfandegas do paiz tiveram as suas receitas consideravelmente diminuidas.

Os referidos quadros vêm de ser endereçados em officio, pelo dr. Meira de Menezes, director da Repartição de Estatística, ao exmo. sr. dr. Alvaro de Carvalho, chefe do govêrno.

RIBALTAS

Rio Branco: — A's 13 1/2 horas, vespéral popular.

A's 18 horas, reprise do deslumbrante film de arte Porque Paris fascina, em 6 actos todos coloridos.

Dará começo á sessão um film natural.

A's 15 1/2 horas, haverá uma sessão especial para senhoras, acompanhadas de seus maridos, na qual será focado o film scientifico A Hygiene do casamento, em 6 partes.

Não será permitida a entrada a senhoritas e creanças.

Amanhã, o Rio Branco terá mais uma noite de successo, com a exhibição da grande produção da First National, Alma errante, em 9 partes, com Richard Barthelmess e Bessie Love, artistas muito conhecidos de nosso publico.

Felippéa: — A's 13 1/2 horas, vespéral popular.

A's 18 horas, exhibição da alta comedia da "Goldwin" Prestigio social, em 7 partes.

Trabalham nesse film os seguintes artistas: William Haines, Joan Crawford, Lee Moran e George K. Arthur.

A's 21 1/2 horas, sómente para homens, o film A Hygiene do casamento.

São João: — Inicio da fita de série O rei dos diamantes.

Assembléa Legislativa

Por falta de numero, deixou de reunir hontem a Assembléa Legislativa do Estado.

Em sessão de 7 do corrente, o deputado Generino Maciel pronunciou o discurso infra, sobre o telegramma do senador Epitacio Pessoa ao presidente Alvaro de Carvalho:

O sr. Generino Maciel:—Ouso ainda, sr. presidente, com muito respeito, fazer breves considerações sobre o angustioso momento que estamos atravessando e que tem determinado a Assembléa uma attitude que julgo compativel com a dignidade mesma de nossa terra. A este gesto me anima o meu culto e respeito á verdade. Impulsiona-me a elle a convicção, em que estou, de que, assim procedendo, terei correspondido á confiança do povo e feito, de conseguinte, justiça a quem a merece, contribuindo para esclarecimento do que aqui vae acontecendo.

Quero, portanto, occupar-me, sem mais preambulos, do formoso e lucido telegramma que o egregio senador Epitacio Pessoa dirigiu recentemente ao honrado sr. Alvaro de Carvalho, digno presidente do Estado, e a cuja leitura vou proceder, para tirar dahi as illações precisas e fundamentar os commentarios que o assumpto logicamente comporta. (Leu o orador o telegramma em apreço).

Serei commedido na analyse, leal na argumentação e singelo no dizer. Nem a materia tolera rhetorica, do que aliás eu não saberia fazer uso.

As determinantes reaes desse despacho, sr. presidente, me quer parecer que foram os ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital e que iam, quasi, provocando um lastimavel desentendimento entre o distincto chefe do executivo estadual e alguns de nós outros, modestos legisladores da Parahyba.

O sr. Joaquim Pessoa: — Facilmente se percebe que o telegramma do senador Epitacio veto em resposta de outro, que se lhe houverá passado e de que nós não temos conhecimento. (Applausos nas galerias).

O sr. Generino Maciel: — Mas, felizmente, o sr. Alvaro de Carvalho, de cuja lealdade não nos é licito duvidarmos, mesmo que discordemos d'elle em dados aspectos de sua actuação politica-administrativa; felizmente, sr. presidente, s. exc. se apressou em explicar, pelo jornal do Partido, o seu ponto de vista, o que fez com elevado criterio, trazendo-nos tranquillidade e socegando alguns espiritos menos perspicazes, em cujo numero talvez eu me encontro. (Não apoiado).

Cioso de ver conservada em sua plenitude a obra de João Pessoa, a quem deve a Parahyba o esplendor de sua gloria e até do seu martyrio, tenho sido, nesta casa, uma voz que se faz ouvir constante em vehementes protestos contra o sacrificio de nossa autonomia, ainda agora anniquillada, no meu ver, com essa "intervenção branca", illegal e sinistra, qual o Catete se vale para tripudiar, sarcasticamente, sobre o nosso infortunio, tentando debralde abater a nossa altivez civica. (Applausos nas galerias).

Entendia o honrado presidente Alvaro de Carvalho que o honrado presidente Washington Luis estava honrando os seus compromissos no aniparo, ou protecção, como queiram, á nossa terra.

Discordel. E discordou também, quicá antes de mim, a grande maioria do legislativo. Movimentámo-nos, então, ás claras, para que o nosso pensamento não ficasse occulto em trevas ou escondido em subterfugios. Homem leal, o sr. Alvaro de Carvalho haveria de gostar de nossa lealdade. Mas alguém interpretou mal o nosso procedimento, não apprehendendo a significação do nosso gesto. O que nós queríamos, na verdade, era aproveitar a oportunidade para declaramos á Parahyba invicta, e martyr, que podia e que pode confiar na Assembléa, sempre solidarios que estamos, nós deputados, com o presidente Alvaro de Carvalho em todos os seus actos que mereçam applausos do publico senado e que visem o decore de nosso Estado, que só é grande, que só é digno, que só é justo trilhando o caminho que lhe traçou o patriotismo de João Pessoa. (Applausos no recinto e nas galerias).

Fôra da coherencia desse plano, poder nenhum contará com o nosso apoio: apoio modestissimo, não o nego, mas de algum valor á conservação do heroismo e bravura que nos foram legados pelo benemerito republicano, assassinado pelo desespero do odio partidista, que assim se procurou vingar da resistencia da Parahyba ás violencias do perreplismo truculento e sanguiscento. (Vibrantes applausos nas galerias).

O sr. José Mariz: — Perfeitamente! A Parahyba de João Pessoa degradar-se-ia, porém não com o nosso concurso. (Muito bem; muito bem!)

O sr. Generino Maciel: — Não tivemos, no primeiro momento, como declarei, a fortuna de ser comprehendidos, sr. presidente; mas, logo depois, a honestissima explicação do diario official da situação, que tem as responsabilidades do poder, aclarou as cousas, desannuiu os horisontes e reajustou as mentes no esclarecer do incidente. Entre o executivo e o legislativo reina, de novo, pelo menos em linhas geraes, a necessária harmonia de vista. E o que nós queremos, pelo bem da Parahyba, e da causa que a todos nos solidariza, convercidos os nossos desejos para que mantenhamos de pé os

princípios e idéas com que João Pessoa indicou ao Brasil o rumo recto a seguir.

O sr. Irenêo Joffily dá um aparte. O sr. Generino Maciel:—Ainda bem, sr. presidente, que o aparte do nosso nobre collega vem confirmar, com maior lucidez e intenso brilho, o que acabei de expôr com pallidas expressões.

Aconselha, porém, o benemerito sr. Epitacio Pessoa, com a immensa autoridade do seu valor proprio e com as credenciaes de nosso supremo chefe espiritual, que o é, a que se prestigie o presidente Alvaro de Carvalho e a que não se "faça o jogo do inimigo".

A quem aconselha; ao povo? á Assembléa? ou a ambas essas entidades? Homem de uma perspicacia invulgarissima, de uma serenidade exemplar, de uma acuidade mental mais do que admiravel — de alma sempre escancarada á lealdade e á franqueza, dando a cada palavra a significação mais pura, e que é dono de esplendida continencia verbal — o excelso conterraneo empregou, de certo, a expressão não fazer o jogo do inimigo deixando levar-se por força de condicionantes unilateraes, sem que ouvida fosse a outra parte.

Façamos-lhe esta comessinha justiça ao caracter adamantino.

"Jogo do inimigo" será abrir enchanças á victoria dos partidarios do Catete; será submettemo-nos aos crespos caprichos do cidadão Washington Luis; será aceitarmos, ingenuamente ou perfidamente, uma paz tramada de torpezas; será traírmos os postulados democraticos de João Pessoa, sujeitando-nos á canga do albuquerqueismo paulistano, e batendo palmas servis a seus desatinos, e louvando a oppressão com que se nos pretende esmagar, e rindo com as vilas vomitadas contra a nossa dignidade! (Vibrantes applausos nas galerias). Quem faz esse desavergonhado jogo não somos nós, não é o invicto povo da Parahyba. (Applausos nas galerias). Não; absolutamente, não!

Toda a Parahyba, todo o nosso povo, toda a nossa gente nos achamos empenhados numa campanha nobilissima, trabalhando desprendidamente para que não pereça o patrimonio moral que recebemos do patriotismo do mais digno dos brasileiros; precisamente o inolvidavel sobrinho e maximo amigo do insigne senador conterraneo.

Respeitadas essas premissas, e suas naturaes conclusões, estamos em tudo alliados com o sr. Alvaro de Carvalho. Solidarios com elle nos dias de ventura como nos de infortunio; mais, até, nestes do que mesmo naquelles.

Solidarios nos momentos de angustia e nos de felicidade. Solidarios, de vida e morte, nesta obra boa e justa, nesta obra meritoria e digna, que é a continuação, em todos os sentidos, da politica modelar de João Pessoa. (Muito bem).

Assembléa e povo, confraternizados, não abandonarão, jamais, estes erguidos propositos. Si os abandonassemos, sim, estariamos fazendo o "jogo do inimigo" e facilitando a conquista da Parahyba insurrecta pelos tragicos carneiros, que tudo nos roubaram, inclusive a existencia terrena do paladino a cujos meritos altissimos prestamos e haveremos de prestar, sempre, o culto do nosso respeito, de nossas admirações, de nossa commovida e perenne gratidão. (Applausos no recinto e nas galerias). "Tudo nos roubaram" não é a verdade... Porque a honra e a dignidade nós as estamos guardando, invioladas e inviolaveis, como o penhor mais forte de nossa vergonha e de nossa adhesão aos ensinamentos do inesquecivel Morto. (Vehementes applausos nas galerias).

Não fazendo a Assembléa o "jogo do inimigo", e solidario com a Assembléa estando o povo, a conclusão real é que este também não o faz.

Quem o está fazendo, a esse jogo torpissimo de especulação e espertezas e velhacaria inqualificaveis; quem o está fazendo, sr. presidente, são almas damnadas, são espiritos mais do que mesquinhos, são corações de panthera; são os algozes de nossa honra

e nossa dignidade. (Applausos nas galerias). Nós é que não.

Roubaram-nos os nossos inimigos os nossos direitos, a nossa paz, a nossa prosperidade, o nosso socego! Preferimos cahir a auxilia-los em tal ou qual sentido. Não fizermos, não fazemos, jamais faremos o jogo dos que abateram a João Pessoa. O jogo desse inimigo, a cujo contacto pestilento jamais estaremos; desse inimigo, a que estamos dando o maior combate, sem olhar consequencias ou prejuizos; desse inimigo vilissimo, que affronta nossa civilização, que degrada nossa cultura, que deprime nossos creditos, que derramou o sangue do apostolo e com o qual não compactuaremos nunca. (Applausos). Nós, povo e Assembléa, que mudámos o nome da metropole para o do maior dos parahybanos; nós, que nos irmanamos para, vencendo algo respeitaveis repugnancias alheias, instituímos uma bandeira que traduza nossa dor e nossa revolta, resultantes do miseravel attentado que prostou sem vida o impavido heróe; nós, que pugnamos por uma estatua com que mais uma homenagem vamos prestar ao inesquecivel presidente extinto; nós, que somos a repulsa da alma collectiva ás torpitudes washingtonianas; nós é que procuramos honrar a memoria de João Pessoa, bendizendo-a e proclamando-a eterna para a reverente veneração da Parahyba. (Demorados applausos nas galerias).

Quero crêr, quero observar, e asseguro, sr. presidente, que o dignissimo senador Epitacio Pessoa — typopadrão de nossas virtudes civicas, sentinella indomida de nossa liberdade e numen tutelar de nossa autonomia — creio, observe e afirmo, com os elementos de convicção que me advêm do seu despacho telegraphico commentado, não está a par, não está no conhecimento dos factos que na Parahyba se acabam de desenrolar. Si o estivesse — e com a sua tradicional genialidade affectiva, com o senso magnifico de justiça que o caracteriza, com a lealdade e rectidão, com os talentos e virtudes que lhe excellam a alma de super-homem; si o estivesse, perceberia immediatamente que o "jogo do inimigo" é bancado em scenario outro que não o em que os amigos e discipulos de João Pessoa actuam, procurando conservar accessos nas aras do nosso patriotismo o fôgo sagrado com que elle, num claro de apothoses, quebrou as trevas da ignominia nacional, ao paiz indicando a estrada do dever. (Applausos geraes).

Conhecesse s. exc., nosso preclaro orientador, o distincto sr. Epitacio Pessoa, o quanto havemos pejeado, ás vezes na discreção do maior silencio e ás vezes na luz meridiana das attitudes mais francas, para que não se nos inutilize o bem que nos proporcionaram, e á Republica, os gestos do grande João Pessoa; conhecesse-o, que logar não haveria para qualquer advertencia sua, da feição daquella em que se nos ordena que não façamos o "jogo do inimigo"; conhecesse-o, que tel-o-iamos guiando-nos, conduzindo-nos, levando-nos, a seus legionarios, a seus amigos, a seu povo, com a altivez de seu patriotismo, para aquellas bandas mesmas para onde ia marchando o mais resolute e sincero dos generaes da malograda campanha liberal. (Muito bem; applausos nas galerias).

Da lealdade do presidente Alvaro de Carvalho (nunca é demais repetir) nós não duvidamos. Sabe-o honradissimo a Parahyba, cheio de renuncias e abnegações, incapaz de trair, incapaz de qualquer defeccão. (Applausos no recinto). Não lhe faltará o apoio da Assembléa: o que quer dizer que prohibido nos seja fazermos qualquer restricção a suas opiniões personalissimas. (Applausos nas galerias). E, dest'arte, estamos, povo e seus mandatarios na Assembléa, com o honrado sr. Alvaro de Carvalho no culto ás benemerencias e no seguir dos passos que traçados nos fôrem pelo insigne e inegalavel patrio.

Numa hypothese unica nos distanciaríamos, irremediavelmente, do respeitavel presidente do Estado: na de que s. exc., fazendo o "jogo do inimigo", se encarretrasse pela vereda

A erecção de uma estatua do grande presidente

João Pessoa

Uma iniciativa genuinamente popular

O povo parahybano, querendo de maneira mais positiva render o seu culto de gratidão ao bravo presidente João Pessoa, vilmente assassinado pelo sicarismo politico, acaba de iniciar uma subscrição para a erecção de uma estatua do grande vulto desaparecido, que será collocada na "Praça João Pessoa", desta capital.

Quantia publicada	361\$000
Francisco Marques da Fonseca	10\$000
Somma	371\$000

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 19	1.286.485\$787
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 20:	
Pela Recebedoria de Rendas	4.000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	373\$800
	4.373\$800
Despesa effectuada no dia 20	1.290.859\$587
	36.685\$900
	1.254.173\$687
Saldo para o dia 22	
No Thesouro	174.919\$934
No Banco do Estado da Parahyba	203.666\$600
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720.587\$153
No Banco Central	100.000\$000
Noutros pequenos bancos	55.000\$000
Somma	1.254.173\$687

Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 20 DE SETEMBRO DE 1930

Saldo do dia 17	53.396\$435
Receita de hoje, arts. 525 a 531.	4.549\$300
Somma	57.945\$735
Despesa de hoje, arts. 297 a 305.	3.015\$800
Saldo em cofre	54.929\$935

torta da fé-punica... Mas o caracter do sr. Alvaro de Carvalho, rectilíneo e nobre, não lhe permitirá jamais tamanho erro. (Applausos no recinto). S. exc., cujo passado todos admiramos e applaudimos, cuja vida é formoso exemplo de simplicidade e civismo, cuja existencia se nos impõe ao maior respeito e apreço; s. exc., o presidente Alvaro de Carvalho, não é homem de equívocos dolosos. (Muito bem). E eu só lhe vislumbro uma falta no decurso da hora que passa: não haver apprehendido, também, a verdadeira intenção que preside a nosso procedimento, tanto nesta Casa como fóra della. O conspicuo cidadão, porém, já se explicou, fazendo-o com aquella sinceridade nobilissima, que o salienta muito e muito para as considerações de nós todos, seus correligionarios, seus amigos, seus conterraneos.

Seriamos portanto impertinentes e até iniquos, sr. presidente, si transcemos os ouvidos ou fechassemos os olhos, para desattender o que nos foi explicado pelo organo do governo e que evidencia não haver, na Parahyba, entre os legionarios do invicto João Pessoa, quem esteja fazendo o "jogo do inimigo".

Tenho, por tudo isto, assim, o telegramma do exmo. sr. senador Epitacio na conta, apenas, de um brado de alerta, para que nos congreguemos todos, mais e mais, no terreno dos sagrados interesses de nossa terra. E' o que, aliás, foi observado por uma folha, sempre dedicada ás boas causas e que, errando como é natural algumas vezes, vem timbrando ininterruptamente em ser util á collectividade, defendendo com desassombro os postulados que João Pessoa alvorou no paiz como programma basico de sua jornada magnifica: o Correo da Manhã.

Venho, afinal, pedir a v. exc., sr. presidente, depois destas singelas considerações, consulte á Casa si permite a transcrição, na acta dos nossos trabalhos, tanto do luminoso telegramma do senador Epitacio Pessoa como dos commentarios daquelle jornal, paladino a que não poucos servigos está devendo a nossa idolatrada terra. (Muito bem; muito bem! O orador é abraçado por seus collegas da Assembléa e aclamado pelas galerias).

Em sessão de ante-hontem, o deputado Gomes de Sá apresentou á consideração da Casa o seguinte projecto:

Projecto n. 13 — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta:

Art. 1.º — São elevados á categoria de 2.ª, entrancia as comarcas de Souza e Cajazeiras.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 19 de setembro de 1930 — (as.) GOMES DE SA'

NOTICIAS DO INTERIOR

ALAGÓA GRANDE

Exequias do dr. João Pessoa em Alagóa Grande — 26 de agosto!

Há 30 dias, a Parahyba, saudosa e opprimida pela dor, chora a morte do egregio brasileiro dr. João Pessoa, que dirigia com desassombro, seus altos destinos, — qual piloto eximio a lutar com tempestades terriveis, ás quaes sempre soube resistir sobranceiro. A furia dos elementos, porém, num excesso de desmedida rivalidade, lançou na voragem do tumulo, sepultou nos abysmos do nada, o arrojado timoneiro.

As suas exequias de 30.º dia, fôram realizadas, solennemente nesta cidade.

O cenotapho, que se elevava no centro de Matriz, ostentava retratos do

extincto, batidos em póses differentes e era encimado pela bandeira, nivea e bella, da Parahyba. Lá se destacava, também, o pendão de nossa patria, num effeito suggestivo, realçando, ainda mais, através das côres negras da eça, o seu colorido encantador, lembrando suas estrellas, as constellações que poetisam as noites brasileiras, sem luar ou, por outra, figurando, em verdadeiro contraste, o proprio Brasil abraçado ao tumulo do grande martyr, em attitude de estoico soffrimento. Então, o coração como que vibrando num desalento infinito e numa tristeza pungente e communicativa, cada vez mais convênica-se da ephemeridade da vida e da grandeza da eternidade.

Sinos dobravam. Multidão de pessoas, conduzindo flôres, enchia o Templo.

As flôres pareciam prestar-lhe também, a sua singela homenagem de saudade, desprendendo odôres... E, qual um tapete setinoso e perfumado, cobriam a eça, cujas columnas, finas e esguias, saiam desse relevo multicolor e delicado, semelhando a miniatura de uma cathedral em estylo gothico, perdida no meio de extranha paysagem.

Ao redor ardião cirios e lampadas electricas em profusão.

Um silencio dominador interrompido, vez por outra, pelos cantos da missa de "Requiem" falava, bem alto, da solenne austeridade do momento.

Ao triste entoar do "Libera" choravam os que haviam resistido as lagrimas ao ouvir alguém fazer em discurso sentimental, a apologia do morto.

Depois da missa, teve lugar na aula publica da primeira cadeira do sexo feminino de d. Anna Fernandes, a apposição do retrato do presidente João Pessoa, fazendo-se ouvir, nessa occasião, bellas allocuções.

A tarde, as alumnas de todas as escolas, incorporadas, em imponente passeata, durante a qual cantavam o Hymno Brasileiro, transportaram a effigie do saudoso presidente, da Matriz para o Conselho Municipal, onde foi apposto no respectivo salão de honra, horas depois, quando se realizou ainda uma sessão magna em memoria do mesmo dr. João Pessoa, fazendo-se ouvir, então, perante numerosa e selecta assistencia, alguns eloquentes oradores.

Uma outra solennidade digna de nota foi a que deu lugar á substituição do nome da rua Buenos Ayres desta cidade, pelo de "Avenida Dr. João Pessoa", sendo a primeira placa collocada na sede da Sociedade Recreativa "31". Com esse acto, que foi muito concorrido, Alagóa Grande, desvanecida, registou a passagem do grande dia 7 de setembro. — Cordelia Silvia.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTORICO — Haverá hoje, sessão, ás 14 horas, para mento de todos os associados.

O presidente encarece o comparecimento de todos associados.

UNIAO ARTISTICO-OPERARIA LAGENSE: — A secretaria dessa sociedade de Lages (Rio G. do Norte), communicou-nos ser a seguinte sua nova directoria:

Presidente, Rodolpho Rocha (releito); vice-dito, Joaquim Secundo; 1.º secretario, Pedro Damasceno, (releito); 2.º dito, Annita Marques, (releito); orador, Heracito Menezes; vice-dito, Francisco Ataliba, (releito); thesoureiro, Antonio Noga; vice-dito, Francisco Romão.

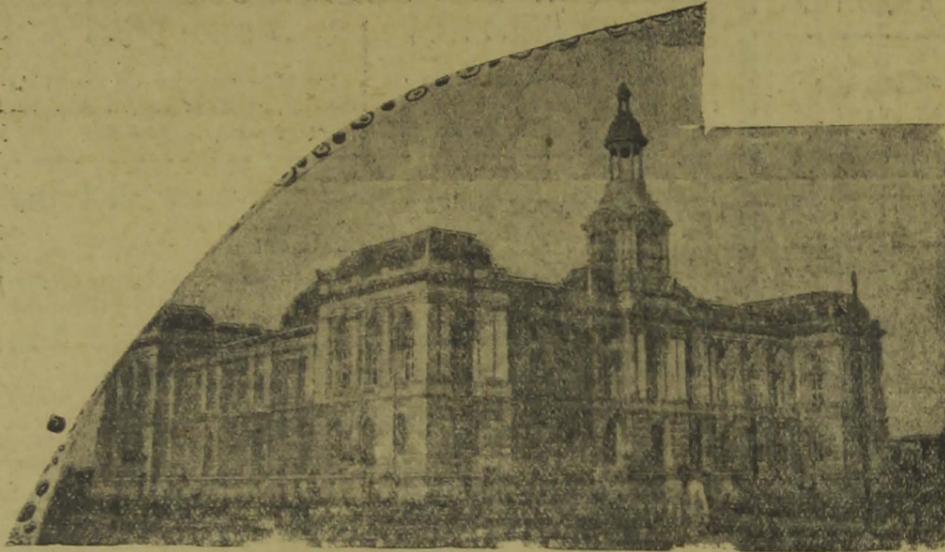
Comissão de syndicanca: — João Miranda, Elias Oliveira e Florencio de Paula.

Comissão de beneficencia: — Joaquim Pequeno, Antonio Pereira, Augusto Abreu, Luiz Pereira, (releito) e Maria Augusta, (releito).

Comissão fiscal: — Francisco das Chagas, João Barbosa e Luis Olegario, (releito).

Falando á Nação

A mocidade das escolas superiores do Recife dirigem ao paiz um expressivo manifesto



A Faculdade de Direito do Recife, onde no salão "11 de Agosto" se reuniram cerca de 400 estudantes para a leitura do manifesto

Após uma reunião no "Centro 11 de Agosto" da Faculdade de Direito do Recife, os alumnos das escolas superiores da visinha capital do sul, resolveram dirigir á nação o seguinte protesto que damos a seguir:

"A victoria dos povos fortes e das democracias livres reside menos na qualidade dos governantes do que na capacidade de protestos das classes oprimidas pela violencia e tyrannizadas pelo arbitrio dos poderosos. Não seria preciso recorrer á lição ou ao exemplo da historia para afirmar que nenhum povo conquistou passivamente a liberdade, esperando-a da outorga espontanea e dadiosa dos governos.

E' preciso lutar para conquistal-a; é necessario combater para defendel-a. Desde, porém, que as forças mantenedoras desse principio enfraquecem ou se annullam, curvando-se ao despotismo dos liberticidas, é que também chegou a hora final dos povos assim debilitados e das democracias por tal modo subvertidas.

O panorama politico do Brasil, nos dias sombrios e agitados que temos vivido desde que se abriu a luta pela successão presidencial, revela desgracadamente essa tendencia negativa para a submissão dos direitos da maioria ao arbitrio de uma só vontade e á prepotencia de um só grupo. Annullam-se praticamente as franquias consignadas na lei basica de fevereiro; desfigura-se o caracter essencial do regimen que se implantou com o grande sacrificio moral da nossa historia — o exilio do imperante mais liberal do que todos os chefes de clan que temos tido na presidencia da Republica; involue-se para o estagio humilhante dos

rebanhos que se deixam inertemente conduzir pelos caprichos de duvidoso pegreiro... E' a marcha para o abysmo da guerra interna. Cada uma das etapas dessa luta em que se têm extinto tantas vidas e sacrificado os valores máis fulgurantes e generosos do regimen, é igualmente um capitulo vergonhoso de attentados de toda a especie contra a lei, de investidas pusilanimas contra as reservas civicas e o pundonor moral dos brasileiros, exercidos, umas e outras, friamente, pelas autoridades mais altas da Republica, ao mesmo tempo que uma série de miseráveis deserções, estas praticadas pelos homens que desencadearam a tempestade dictatorial sobre o Brasil e estão fugindo aos compromissos de honra que assumiram pela extincção de dictadura e desaggravo dos brios nacionaes.

Quando Minas e o Rio Grande do Sul abriram a scisão nas correntes politicas dominantes para a sustentação de um candidato proprio á presidencia da Republica, outra cousa não faziam que se utilizar de um direito legítimo e até então soberanamente respeitado ainda pelos mais intolerantes chefes de governo que os acontecimentos têm levado ao supremo cargo da Republica.

Não é ainda, agora, o momento de discutir os propositos que animaram o presidente Antonio Carlos a romper a frente unica do incondicionalismo partidario até aquelle instante curvado á tyrannia pessoal do chefe da nação. Registe-se contudo a altivez fulgurante e despreendida do Nêgo parahybano, que só elle congregou as grandes massas populares em torno da bandeira que os mineiros plantaram nas montanhas, os gaúchos desfraldaram na coxilha, mas só a Parahyba do presidente João Pessoa não arreou sequer nas horas mais tremendas e duvidosas do combate. Sabe a nação como o sr. Washington Luis Pereira de Souza conduziu a campanha eleitoral até o dia mesmo do pleito. Coagiu funcionarios, demittindo-os ou removendo-os, a titulo de castigo, para os recantos mais inhospitos ou longinquos; instituiu a espionagem na caserna, nas escolas e até nos lares; comprou com os dinheiros do paiz a solidariedade mercenaria dos Carvalhos de Brito e dos Heraclito Cavalcante para anarchizar os serviços publicos e estabelecer a sizania partidaria em Minas Geraes e na Parahyba; insuflou-os com o prestigio até da força federal; armou-lhes o braço que não tremeu quando apunhalou a autonomia da propria terra em que nasceram, propiciando a tragedia de Montes Claros e a via crucis da Parahyba; por toda parte ateou os odios fraticidas, atirando os brasileiros na luta sem gloria e sem belleza em que se bateram tantas vezes — em Natal, Recife, Victoria, Curityba e Garanhuns. As eleições teriam de ser o

fecho natural dessa monstruosa africanada: rompia em Princeza a revolta dos jagunços, patrocinada pelo governo da Republica, ao mesmo tempo que se consummava a dolorosa comedia eleitoral, a ponta de sabre ou a bico de "Malat", nas dezeseite feitorias que o Cattete tinha ao alcance do latego inexoravel do dictador. Viu o povo a que extremos de subserviencia pessoal e de immoralidade partidaria se aviltou um a um desses governos; quanta ignominia se commetteu para que não perigasse a votação do candidato sem outros titulos que o de ser compadre e commensal do sr. Washington Luis; quantos lares perderam os chefes para sempre ou ainda estão curtindo o desespero e a tortura da miseria; quantos homens de vergonha foram ter ás grades das prisões, quando não os aguardava o destino mais summario das covas razas. Minas soffreu o revez eleitoral alli pacientemente preparado pelos felões vendidos ao Banco do Brasil — e o velho Andrada foi tratando de agelartar ás circumstancias... O Rio Grande, vendera-o o sr. Firmino Palm Filho, mezes antes, nos concilabulos nocturnos do Palacio Guanabara, — e os cinquenta mil gaúchos que poderiam trazer a liberdade na ponta das suas lanças, já não passavam de bonitas figuras de rhetorica quando o sr. Borges de Medeiros rendeu-se sem condições ao inimigo que continuava a fuzilar os companheiros de luta do seu partido, sacrificados na batalha em que se empenharam defendendo a candidatura do mais amado dos seus discipulos.

Restava a Parahyba, isolada entre tres Estados inimigos, sitiada pela "neutralidade" criminosa de tres caciques sertanejos, pequena e pobre, mas empennachada na rebeldia civica do seu grande e incomparavel presidente. João Pessoa se altanara como um bloco de granito que desafia a furia das tempestades.

Era preciso abater o gigante inoportuno. Armou-se a gangorra da junta apuradora da Parahyba e entregou-se a representação federal do pequeno, activo e glorioso Estado a meia duzia de individuos de idoneidade mal provada; ateou-se a fogueira de Princeza, negou-se tudo, quartel e agua, ao governo constitucional que se defrontava com um grupo de bandoleiros insurrectos e predatorios, ameaçando a paz e a riqueza do nordeste; deu-se arma e munição do Exercito Brasileiro á jagunçada sanguinaria, ao mesmo passo que Pernambuco, o Rio Grande do Norte e o Ceará mantinham o assedio inexoravel ao Estado em luta pela repressão ao banditismo.

Não ha exemplo de tamanho crime

CERA DR. LUSTOSA
CURA A DOR DE DENTE EM 5 MINUTOS

na historia toda do Brasil desde o colonato até os dias tremendos do sítio parahybano. Honra e gloria á covardia do actual presidente da Republica!

A resistencia de João Pessoa desafia ainda os recursos mais extremos de vendetta. Elle era a bravura inamalgavel e leonina, que jámais conheceu outro caminho que não fosse a linha recta que seguiu até ser morto. Abateram-no a tiros de revolver, numa emboscada monstruosa que ainda hoje accende a revolta mais candente e o pranto mais sincero no coração do povo, por cuja liberdade elle morreu abraçado á bandeira da sua pequenina e amada Parahyba.

O resto está na consciencia da nação: — O recio dos mineiros e gaúchos, entregando á propria sorte os companheiros da vespera sacrificados na luta que elles proprios provocaram; os acontecimentos do Recife; a deportação do operario Ulysses José dos Santos para o presidio de Fernando de Noronha; o sequestro de jornalistas cariocas e paulistas; o assassinio de Antunes de Almeida nas "geladeiras" de Cambucy; a fraude erigida em norma e a violencia em recurso de governo.

A classe academica de Pernambuco, reunida hoje, em sua quasi unanimidade, no salão XI de Agosto, da Faculdade de Direito do Recife, julga de seu dever lancar perante o povo brasileiro este protesto da mais indignada vehemencia contra os crimes do governo federal e a covardia dos que se propuzeram combater-o e já começam a accomodar-se ao relho do satrapa desalmado e aos crimes impunes da dictadura.

O primeiro desafia as derradeiras reservas de tolerancia da nação; os ultimos procuram fugir ao juramento que fizeram tantas vezes de vingar as injurias desse regimen de cangaço official.

Não deve esquecer a mocidade brasileira o generoso exemplo de bravura offerecido ao mundo pela juventude da Bolivia, Perú e Argentina, tão proxima de nós na ligação do mesmo continente e nos anseios do mesmo idealismo.

Os academicos de Pernambuco dirigem-se ao povo brasileiro da escola juridica mais tradicional de nossa patria, e falam em nome de uma terra onde os gritos de combate jámais se amorteceram.

Aqui é o berço classico da bravura cavalheiresca do Brasil. Os homens do nordeste nunca abandonaram as pelegas mais cruentas senão illuminadas pela victoria ou banhados pelo sangue do sacrificio.

E é a vós, gaúchos e mineiros, que começaes a desertar da trincheira em fogo para a qual nos convidaste pela clarinada dos vossos tribunos e pelo incitamento dos vossos generaes; e é a vós, brasileiros de todos os quadrantes, tostados pelo sol do equador ou dadiosos pela natureza alegre do Sul, homens do littoral e lutadores obscuros dos sertões, civis, militares, proletarios, jovens e velhos, tranzidos de revolta como nós e como nós indignados pelas miserias do governo e pelo recio dos liberaes, que a classe academica de Pernambuco dirige este ap-

Para a belleza da pelle

Si v. c. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa anxiedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação. Elle lhe embelezca e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras há, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

pello vehemente, em nome do martyrio de João Pessoa, para que não commettamos perante o mundo a capitulação suprema da nossa honra, encerrando a batalha iniciada contra os crimes do despotismo e a brutalidade selvagem dos tyrannos.

Sejamos ao menos dignos da mais bella das patrias!

Pelo "Centro Academico de Direito": — Georges Latache Pimentel, presidente; Miguel Seabra Fagundes, João Rufino da Silva Mello, Julio de Moraes Vasconcellos, Murillo Costa, Jarbas Peixoto e Francisco Vêras — Comissão de Representação.

Pelo "Centro Academico de Medicina, Pharmacia e Odontologia": — Livino V. Pinheiro, Jacy Magalhães, Luis Costa, Jarbas Brandão, Ermiro Maciel Junior e Clovis Travassos Sarinho — Comissão de Representação.

Pelo "Centro Academico de Engenharia": — Edgard Gonçalves de Amorim, presidente; Adolpho Teixeira, Carlos de Carl Filho, Emmanuel Nazareno da Silva, João Temporal e Ademar Xavier de Andrade — Comissão de Representação.

Pelo "Centro Academico da Academia de Commercio de Pernambuco": — Abdon da Costa Andrade Pimentel, presidente; Luiz Wanderley, Jehovah Wanderley Rocha, Pedro A. Grego, J. Carneiro de Assis e Guilherme B. Domingues — Comissão de Representação.

ADVOGADO

Synesio Guimarães

João Pessoa



No occaso da Vida

MUITAS autoridades medicas reconhecem as propriedades reconstituintes do oleo de fígado de bacalhau, mormente para alliviar o peso dos annos. Muitas pessoas não podem tomar ou digerir este valioso oleo na sua forma natural, porém podem tomar a Emulsão de Scott, que contem o oleo scientificamente refinado, em forma facil de digerir e de assimilar. Tome-a para fortalecer-se.

Emulsão de Scott

CABELLOS

BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE



A Loção Brillhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alvim & Freitas — São Paulo.

estãe attenção a este annuncio

Vinho de Genipapo "Divi" é um producto de pureza antida.

ende-se nas mercearias, arrens e "Laboratorio Rabel-

Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO
 Secção de Materias Photographicas e Miudezas
 VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
 SECCAO DE AMPLIACOES, EM PRESTACOES E A VISTA

RAINHA DA MODA
 Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
 Grandes novidades de fôrmas e chapéus para senhora.
 Rua Maciel Pinheiro, 206.

GENEBRA? Só de Guimarães
 A melhor e a mais preferida.
NOVELARIA E SERRARIA
 Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
 Guimarães & Irmão
 Praça Alvaro Machado, 30.

SA DE LOURDES
 João Serrano de Andrade
 loja de velas e artigos funebres e religiosos.
 Gama e Rua Mello, n.º 135

R. BEZERRA RUA MACIEL PINHEIRO, 320 — João Pessoa

Manufactura de **MOVEIS DE VIME**,
CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

DARIA e MERCEARIA VICTORIA
CHALEGRE & COMP.
 Frutuoso Barbosa, na. 19 e 22. + + + + Telephone, 238.
 Especializada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
 Rosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

Vende-se

na villa de Esperança a phar-macia «Oriental», bem sortida, afreguezada e possuindo optima armação, situada na esquina da Avenida Epitacio Pessôa, em esplendido ponto commercial.

A tratar na mesma com seu proprietario.

OS CIGARROS OS AMIGOS
 NÃO TEM RIVAL
EXPERIMENTEM

FABRICA DE BEBIDAS ANHAUA'
 Cachaça, Genbra, Cognac, Guinão, e Vinhas, Gomas e Vinagres, só os de primeira qualidade.
L. Carvalho & C.
 Rua da República, 133 — Telephone, 70
 End. teleg. : Sanhaú
ENDE EM TODA PARTE

Saboardia Santaritense B. Moraes & Cia
 Importadores e Exportadores de **XARQUE e FARINHA DE TRIGO** e outros generos de estivas
 End. Tel : **MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81**

Usem "GONOPIRINA"
 Cura infallivel da **BLENNORRAGIA** em pouco tempo
Vende-se em toda phar-macia

O Paraizo das Modas BERNARDO ROMOFF
 Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos
 Preços increditaveis
 Rua Barão do Triumpho, 441.

BROMOCALYPTUS
 O remedio de verdade para curar **GRIPPE, RESFRIADO, TOSSE.**
 que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

Agua de Lourdes
 Pharmacia Confiança — Parahyba

"A PREVIDENTE"
 Cientifico que foram eliminados do grupo 529 por falta de pagamento os senhores Arthur Altino de Andrade Es-la e Arthur d'Albuquerque Lins, de n.º 530 drs Franklin Dantas e de Góes e d. Julia Dantas, o n.º 36 da 2.ª serie os socios Francisco de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo evides e d. Maria Eugenia de A. evides.

QUADRO DE OBSERVACOES
 São Baptista de Vasconcellos, 40 casado, residente nesta capi- — 1.ª serie.
 Amiano Cupertino de Moraes, 40 solteiro residente nesta capi- — 1.ª serie.
 José da Silva Gomes, 36 annos, ca- sado, residente nesta capital. — 1.ª serie.

Chamadas 1.ª série

com multa até 25 de agosto de 1930	sem	20	"	"
	com	10	"	"
	sem	5 de setb.	"	"
	com	25	"	"
	sem	20	"	"
	com	10 de outub.	"	"
	sem	5	"	"
	com	25	"	"
	sem	20	"	"
	com	10 de novemb.	"	"
	sem	5	"	"
	com	25	"	"
	sem	20	"	"
	com	10 de jan.º 1931	"	"
	sem	5	"	"
	com	25	"	"
	sem	20	"	"
	com	10 de fev.	"	"
	sem	5	"	"
	com	25	"	"
	sem	20	"	"
	com	10 de março	"	"
	sem	5	"	"
	com	25	"	"
	sem	20	"	"
	com multa até 28 de agosto de 1931	sem	8 de setb.	"
	com	28	"	"
	sem	8 de outb.	"	"
	com	28	"	"
	sem	8 de março	"	"
	com	28	"	"

Quota annual
 a 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro multa.
 Secretaria d'A Previdente, em 12 de setembro de 1930 — 1.ª secretario José Pinto.

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba.

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



SYNDICATO CONDOR LIMITADA
 1 rasgo de aereo semanal para o Sul: nos domingos para Natal: nas 5.ª feiras

Tarifas de passagens:

Recife	Rs.	100\$000
Natal		120\$000
Maceió		270\$000
Bahia		550\$000
Victoria		1.320\$000
Rio de Janeiro		1.530\$000
Rio Grande do Sul		2.675\$000

De João Pessoa á

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte. Passagens de creanças pela metade do preço.

Tarifa postal:

Recife	Rs.	\$350	por 5 gr.
Maceió		\$350	"
Aracajú		\$500	"
Bahia		\$500	"
Rio de Janeiro		\$750	"
Santos		\$750	"
Porto Alegre		1\$000	"
Rio Grande do Sul		1\$000	"

De João Pessoa á

Para mais informações, na Agência.

CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
 Rua 5 de Agosto, 50 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
 A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg. : **NAVELLOYD** Sede : **RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete AFFONSO PENNA	O paquete MANAOS
Esperado sul no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 21 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

Linha Manáos-Buenos Aires
 O paquete **DUQUE DE CAXIAS**
 Esperado do norte no dia 30, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Manáos-Santos
 O cargueiro **CAXAMBU**
 Esperado do norte, no dia 24 do corrente, sahirá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Rio e Santos.

Linha Rio-Manáos
 O cargueiro **CAMPOS**
 Esperado do sul no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Ceará, Belém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra
 Escrip-torio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
 Armazem : Praça 15 de Novembro
 PHONES { ESCRITORIO, 35. ARMAZENS, 63. } **JOÃO PESSÔA**

LLOYD NACIONAL
 SOCIEDADE ANONYMA
 SEDE - Avenida Rio Branco, 106 e 108.
 Possui armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposicao dos seus embarcadores e recabedores.

Linha es-celera de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre
 Passagem somente de 1.ª classe

Paquete - **Aratimbo** - Esperado no porto de Recife no dia 8 de setembro, sahirá no dia 10 á noite, para: Maceió, a 11; Bahia, a 12; Rio de Janeiro a 14; Santos, a 17; Rio Grande, a 19; Pelotas, a 19 e Porto Alegre, a 20.

Paquete - **Araranguá** - Esperado no porto de Recife no dia 15 de setembro, sahirá no dia 17, á noite, para: Maceió, a 18; Bahia, a 19; Rio, a 21; Santos, a 24; Rio Grande, a 26; Pelotas a 26 e Porto Alegre a 27.

Linha Cabedello-Porto Alegre
 Cargueiro **RIO AMAZONAS**
 Esperado de Porto Alegre no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande
 Cargueiro **VICTORIA**
 Esperado dos portos do sul, no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, Pará, (Tutoya e Parnahyba), recebendo tam-bem carga para Santarém, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — Williams & Co.
 Praça 15 de Novembro n.º 67 — Telephone n.º 216
 CAIXA POSTAL, N.º 34.

CASA DE SAUDE KENEIPP
 DE **Aluizio da Silva Xavier**

Para tratamentos de doenças e conservação da saúde. Hydrotherpia, Electricidade, Banhos de ar, luz e sol e Gymnastica medica.

Estabelecimento está sob direcção medica e accelta doente de qualquer facultativo desta capital e do interior do Estado.

RUA 15 DE MAIO, 117.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:
Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento João Ferreira de Castro do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de São José dos Cordeiros.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento João Ferreira de Castro para o cargo de sub-delegado do distrito de Santa Luzia do Sabugy.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar dona Alice de Andrade Silva do cargo de adjunta interina do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande.

O presidente do Estado, atendendo ao que requereu dona Maria de Souza Lyra, professora da cadeira do sexo masculino da villa de S. José de Piranhas, tendo em vista o atestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com os vencimentos integrais do cargo, de accordo com o art. 18 da lei respectiva, a contar do dia 15 de julho ultimo.

O presidente do Estado, atendendo ao que requereu a professora normalista dona Maria da Anunciação Leal resolve nomeal-a para exercer, effectivamente, o cargo de adjunta do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Pedro Alves de Paiva para o cargo de sub-delegado do distrito de São João do Cariry.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento João Felipe de Souza do cargo de sub-delegado do distrito de São João do Cariry.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Germino Fernandes do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alagôa Grande.

Officio:

Sr. dr. secretario da Fazenda. Recomendo-vos providencias no sentido de ser feita, com audiencia da Procuradoria da Fazenda, a desapropriação amigavel do terreno situado á praça Maciel Finheiro desta cidade, medindo 59 metros e 80 x 17, pertencente aos srs. Tito Silva & C., desta praça, pela importancia de doze contos de réis (12:000\$000).

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Contas:

De Ignacio de Souza Moraes, por conta dos serviços de pontes e pontilhões da estrada de Surrão a Campina Grande. — Pague-se a quantia de 25:000\$000.

Do mesmo, idem, idem, idem. — Pague-se a quantia de 25:000\$000.

Da "Great Western", pelo fornecimento de passageiros e transportes por conta do Estado. — Pague-se a quantia de 1:481\$110.

De Vicente Teipo, pelo fornecimento de material para o Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 1:800\$000.

De Manuel de Moura Machado, pelo fornecimento de combustível para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 5:400\$000.

De João Serrano de Andrade, pelas despesas feitas com as execuções do presidente João Pessoa. — Pague-se a quantia de 12:668\$000.

De J. Barros & Filhos, pelo fornecimento de material para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa". — Pague-se a quantia de 9:953\$700.

Dos mesmos, pelo fornecimento de material ao Almoxtarifado Geral do Estado. — Pague-se a quantia de 682\$500.

Da C. Filandeza S. A., pelo fornecimento de papel para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 10:025\$000.

Da Anglo Mexican, pelo fornecimento de combustível para o Batalhão Provisorio. — Pague-se a quantia de 530\$000.

De Souza Campos & C. Ltd., pelo fornecimento de material para o Batalhão Provisorio. — Pague-se a quantia de 8:111\$900.

Dos mesmos, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 625\$500.

De João Vicente de Abreu, pelo fornecimento de material ás Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 60\$000.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 694\$200.

De Francisco Cicero de Mello, idem, idem, idem. — Pague-se a quantia de 282\$500.

De João Elias da Silva, pelos serviços executados em um auto pertencente á garagem do Palacio. — Pague-se a quantia de 1:600\$000.

Folhas de pagamento.

Do pessoal que trabalhou em serviços de transporte no periodo de 12 a 18 do corrente. — Pague-se a quantia de 880\$000.

Do pessoal que trabalhou em serviços de transporte da rua Barão de Passagem,

no periodo de 12 a 18 do andante. — Pague-se a quantia de 291\$500.

Do pessoal que trabalhou em pequenos serviços no Lyceu Parahybano, no periodo de 12 a 18 do andante. — Pague-se a quantia de 84\$000.

Do vigia do Parahyba-Hotel, referente ao periodo de 12 a 18 do corrente. — Pague-se a quantia de 175\$000.

Dos operarios que trabalharam em assentamento de esquadrias no Palacio do Governo, no periodo de 12 a 18 do andante. — Pague-se a quantia de 129\$000.

Do pessoal que trabalhou em serviços geraes, no periodo de 12 a 18 do corrente. — Pague-se a quantia de 261\$000.

Do servente das Obras do Palacio, Manuel Rodrigues, referente ao periodo de 12 a 18 do corrente. — Pague-se a quantia de 28\$000.

Do operario Francisco Alves, por conta de sua empreitada para assentamento de soalho no Palacio do governo. — Pague-se a quantia de 252\$000.

Tribunal da Fazenda

SESSÃO DO DIA 19

Contas visadas:

De Ignacio de Souza Moraes, nas importancias de 25:000\$000 e 25:000\$000.

Da "Great Western", na de 1:481\$110; de Vicente Teipo, na de 1:800\$000; de Manuel de Moura Machado, na de 5:400\$000; de João Serrano de Andrade, na de 12:668\$000; de J. Barros & Filhos, nas de 9:953\$700, 682\$500 e 604\$200; da C. Filandeza S. A., na de 10:925\$000; da Anglo Mexican, na de 530\$000; de Souza Campos & C., nas de 8:111\$900 e 625\$500; de João Vicente de Abreu, na de 60\$000; de Francisco Cicero de Mello, na de 282\$200 e João Elias da Silva, na de 1:600\$000.

Prestação de contas:

Do mordomo do Palacio do Governo e da Imprensa Official. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 19:

Petições:

Da Empresa Tracção, Luz e Força, á directoria, pedindo desembaraço, independente do respectivo imposto de incorporação, para 1 caixa contendo globos de vidro — Deferido, de accordo com o contracto de isenção de impostos que a peticionaria mantém com o governo do Estado. A 2.ª secção.

De Lisboa & C., requerendo dispensa do mesmo imposto para 25 toneis de ferro vasios, em retorno, 2 caixas com bombas para alcool e 1 dita com um extintor de incendio. — Deferido, com referencia aos 25 toneis de ferro em retorno, quanto ao mais, á 2.ª secção para cobrar o imposto devido.

Dos Irmãos Maristas, requerendo dispensa do mesmo imposto para 6 quintos de vinho, remetidos do Rio Grande do Sul, para uso interno do Collegio Diocesano Pio X — Deferido, á vista da informação. A 2.ª secção.

De Almeida & Simeão, requerendo dispensa do mesmo imposto para 28 grades, contendo tacos de sucupira e amarelo para o predio que estão construindo á rua Barão do Triunpho. — Deferido, em face da informação. A 2.ª secção.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Decretos:

Nomeando João Domingos Barbosa para o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Borburema, do distrito de Bananeiras;

nomeando Feliciano Marques da Silva para o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Borburema, do distrito de Bananeiras.

Petições:

De Januario Barreto, commerciante e proprietario da Empresa Graphica "O Norte", tendo mandado fazer vistoria no seu estabelecimento, requerendo que seja retirada a guarda que se acha posta no dito estabelecimento, a fim de tomar conta livremente de tudo quanto constitue a redacção do "Norte", nas condições constantes da vistoria. — Registe-se. A policia não procedeu diligencia alguma porque não lhe foi requerida, limitando-se a pôr um guarda civil á frente do predio para defendel-o.

De Carlos Garcia, tendo executado trabalhos de installações electricas da Estação de Radio da Torre e do Lyceu, solicitando pagamento na importancia de 2:163\$600. — Attenda-se, expedindo-se empenho, de accordo com o dec. 1591, de 1.º de junho de 1929.

De Manuel de Souza Aragão, requerendo o fornecimento de uma caderneta de identidade. — A Secção de Identificação para attende.

De Severino José da Silva, requerendo o fornecimento de uma caderneta de identidade. — A Secção de Identificação para attende.

De José Flor da Silva, requerendo o fornecimento de uma caderneta de identidade. — A Secção de Identificação para attende.

CONSELHO MUNICIPAL

Acta da 6.ª reunião da 3.ª sessão ordinaria, realizada em o dia 12 de setembro de 1930. — Presidencia do sr. João Luis Ribeiro de Moraes; 1.º secretario, dr. José Maciel; 2.º secretario, José Teixeira Basto.

A 14 horas, na sala das sessões do Conselho Municipal, feita a chamada regimental, compareceram os srs. Luis de Oliveira, Matheus Augusto de Oliveira, João Cancio da Silva e Francisco das Neves, deixando de comparecer os srs. Mirocem Navarro, Adherbal Pyragibe, Miguel Bastos Lisboa, José Regis e Mendes Ribeiro. Verificando haver numero legal, o sr. presidente declarou abertos os trabalhos da 6.ª reunião da 3.ª sessão ordinaria de 1930, sendo lida e sem debate approvada a acta da reunião anterior. Não houve expediente. O sr. José Basto pediu para fazer constar na presente acta que foi approvada, a da reunião de hontem, no que foi attendido. Anunciada a hora da apresentação de pareceres, projectos, etc., o conselheiro Matheus Augusto de Oliveira, passou a ler o parecer favoravel ao projecto n. 32 denominando Avenida Ruy Barbosa á actual da Concordia, no bairro de Jaguaribe e Indaletto á actual rua Ruy Barbosa. Submettido a discussão e votação foi approvado em 1.º turno. Em seguida pediu a palavra o sr. José Maciel, que procedeu a leitura dos seguintes projectos: n. 38, autorizando o prefeito a contar o tempo de serviço (3 annos e dez mezes) prestado pelo dr. Mario Coitinho, medico da Assistencia Municipal, como funcionario federal e estadual: posto em 2.ª discussão e votação é approvado. Projecto n. 39, concedendo uma pensão mensal de oitenta e três mil trezentos e trinta e três réis (83333), a d. Maria Chaves de Almeida, viúva do inspector de vehiculos, aposentado, Tertuliano Bernardo de Almeida: posto em 2.ª discussão e votação é approvado por unanimidade. Projecto n. 40, autorizando o prefeito da capital, a conceder á Empresa Auto-Viação Parahyba, o privilegio exclusivo pelo prazo de dez (10) annos para ampliar a exploração do serviço de auto-omnibus á povoação de Cabedello, comprehendida a isenção de todos os impostos municipaes referentes ao serviço, sempre de accordo com as clausulas do contracto primitivo. O sr. presidente submete á 2.ª discussão e votação o projecto n. 40, que é approvado unanimemente. Continuando a ordem do dia, pede a palavra o sr. Luis de Oliveira que passou a se referir ao discurso proferido pelo deputado Mauricio de Lacerda, na Camara federal, sobre a suspensão do sr. Julio Lyra, das funções de 2.º vice-presidente do Estado. S. S. suggeriu que o Conselho Municipal se dirigisse áquelle deputado, a quem foi passado o seguinte telegramma:

Deputado Mauricio de Lacerda — Camara Deputados — Rio Conselho Municipal João Pessoa applaude agradecido vossa brilhante heroica attitude face discussão suspensão Julio Lyra vice-presidencia Estado pedindo proseguir defesa autonomia Parahyba continúa ameaçada prepotencia governo federal. Povo João Pessoa não quer ser governado assassino grande immortal presidente. Saudações.

Posta em votação a indicação do intendente Luis de Oliveira é unanimemente approvada. Em seguida, o sr. presidente levantou a reunião, marcando outra para o dia 13, ás 14 horas.

S. S., em 12 de setembro de 1930.

Acta da 7.ª reunião da 3.ª sessão ordinaria de 1930. — Presidencia do sr. Miguel Bastos Lisboa.

A hora regimental, aos 13 dias do mez de setembro de 1930, no Pago Municipal, presentes os srs. Miguel Bastos Lisboa, José Teixeira Basto, João Cancio da Silva e Luis de Oliveira, assume a presidencia o sr. Miguel Bastos Lisboa, o qual convida para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. José Teixeira Basto e João Cancio da Silva. Em seguida á chamada regimental, o sr. presidente verificando não haver numero legal, levanta a reunião, marcando outra para o dia 15, ás 14 horas.

S. das sessões do Paço Municipal, em 13 de setembro de 1930.

(.)

Retorna hoje ao sul o avião "Guanabara"

Procedente de Natal, deverá aquitar hoje, ás 7 horas, na baía do Sanhaú, o avião Guanabara, da Syndicato Condor, que receberá correspondencia e passageiros para Rio e escala.

DESPORTOS

O jogo de hoje entre o "Cabo Branco" e um combinado do "Tambá"

No campo das Trincheiras, bater-se-ão hoje, á tarde, a esquadra principal do "Cabo Branco" e um forte combinado do "Tambá F. O."

Apesar do abandono em que parecia estar ficando o foot-ball em nossa terra, espera-se um renhido encontro, pois o "Cabo Branco" e o conjunto mais forte de João Pessoa, ate agora, e o "Tambá", também um conjunto que

Secção de Estatistica

(SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

RECEITA ARRECADADA PELA ALFANDEGA DA PARAHYBA, NO ANNO DE 1928

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO:	OURO	PAPEL
Direito de importação para consumo	348:444\$140	569:342\$272
2% ouro, sobre cereaes	35:376\$120	—
Expediente dos generos livres	24:487\$214	16:328\$805
Expediente das capatazias	—	119:433\$574
Armazenagens	—	34:090\$281
Taxa de estatistica	—	12:760\$636
Imposto de pharóes	9:600\$000	—
Imposto de docas	1:423\$200	—
10% sobre expediente dos generos livres	2:448\$312	1:632\$201
2% ouro, sobre valor official da importação	109:890\$824	—
Taxa adicional de 0,2% sobre os direitos de importação (Hollerith)	1:812\$244	1:206\$015

IMPOSTO DE CONSUMO: — 1.444:546\$345

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO:	OURO	PAPEL
Sello adhesivo	—	275:497\$000
Sello por verba	—	23:009\$513
Sello para bilhetes de loteria	—	39:015\$000
Sobre operações a termo	—	54\$000
Sobre vendas mercantis	—	230:891\$800

IMPOSTO SOBRE A RENDA:	OURO	PAPEL
Cedular e global	—	93:814\$426
Fóros de terreno de marinha	—	406\$176

RENDAS PATRIMONIAES:	OURO	PAPEL
Laudemios	—	—
Taxas de occupação dos terrenos de marinha	—	132\$000
Renda da Imprensa Nacional e Diario Official	—	1:055\$600

RENDAS INDUSTRIAES:	OURO	PAPEL
Renda dos Laboratorios Nacionaes de Analyses	—	4:145\$718
SOMMA DA RENDA ORDINARIA	1.033:482\$054	2.867:361\$362
Renda extraordinaria	—	2:250\$566
Renda com applicação especial	—	270:104\$719
SOMMA GERAL	1.033:482\$054	3.139:716\$647
Deposito — De diversas origens	110\$549	55:490\$080
TOTAL DA RENDA DA ALFANDEGA	1.033:592\$603	3.195:206\$727

VISTO — João Meira de Menezes, Director.

RECEITA ARRECADADA PELA ALFANDEGA DA PARAHYBA, NO ANNO DE 1929

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO:	OURO	PAPEL
Direitos de importação para consumo	630:900\$566	436:373\$286
2% ouro, sobre cereaes	31:042\$680	—
Expediente dos generos livres	3:739\$747	2:493\$164
Expediente das capatazias	—	76:521\$313
Armazenagens	—	17:023\$922
Taxa de estatistica	—	10:136\$321
Imposto de pharóes	8:720\$000	—
Imposto de docas	1:383\$000	—
10% sobre expediente dos generos livres	179\$525	119\$683
2% ouro, sobre valor official de importação	66:561\$360	49\$040
Taxa adicional de 0,2% sobre os direitos de importação (Hollerith)	1:278\$593	852\$686

IMPOSTO DE CONSUMO: — 1.171:288\$332

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO:	OURO	PAPEL
Sello adhesivo	—	236:128\$500
Sello por verba	—	18:716\$338
Sello para bilhetes de loteria	—	23:860\$000
Sobre operações a termo	—	900\$000
Sobre vendas mercantis	—	232:207\$500

IMPOSTO SOBRE A RENDA:	OURO	PAPEL
Cedular e global	—	91:845\$252
Fóros de terrenos de marinha	—	436\$085

RENDAS PATRIMONIAES:	OURO	PAPEL
Laudemios	—	300\$000
Taxas de occupação dos terrenos de marinha	—	318\$542
Renda da Imprensa Nacional e Diario Official	—	675\$400

RENDAS INDUSTRIAES:	OURO	PAPEL
Renda dos laboratorios nacionaes de Analyses	—	—
SOMMA DA RENDA ORDINARIA	743:805\$671	2.320:245\$366
Renda extraordinaria	—	89\$589
Renda com applicação especial	—	118:872\$847
SOMMA GERAL	743:805\$671	2.440:013\$802
Depositos de diversas origens	89\$408	34:826\$242
TOTAL DA RENDA DA ALFANDEGA	743:886\$079	2.474:840\$044

VISTO — João Meira de Menezes, Director.

vem se treinando com muita animação. O "team" do alvi-celeste é o seguinte:
Stuckert
Dépatro — Dante — Pedro Macada — Espelhana — Leônet — Bruner — Pitota — Flavio — Amarel e Zênalis

Combinado do "Tambá":
Manéperreira
Paulo — Vicente — Silva — Henrique — Xavier — Carabi — Aleydo — Avello — Laila e Celindo
As entradas serão cobradas a preços populares.

Prefiram a esplendida manteiga mineira **DIAMANTINA**

A DE MAIOR ACCEITAÇÃO EM TODO O BRASIL

Vendem: **GUEDES, JUNQUEIRO & C.ª Ltda.** — n.º praça

EDITAES

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES — CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA — EDITAL — De ordem do sr. director, faço publico que, a contar desta data até o dia 22 do corrente, se acha aberta concorrência para fornecimento durante o segundo semestre deste anno, de material ordinario, indispensavel ao funcionamento desta Escola, taes como: artigos de expediente para secretaria, materia prima para as officinas de artes graphicas, feltura de vestuario, trabalhos de madeira e trabalhos de metal; combustivel, lubrificante, material electrico e serviço de merenda.

Os fornecedores deverão apresentar suas propostas, devidamente assignadas, fechadas e selladas, ás 13 horas do referido dia 22, na Secretaria deste estabelecimento, observando em tudo o que preceitiam o Codigo de Contabilidade da Republica e demais leis e avisos referentes a propostas e fornecimentos.

Escola de Aprendizes Artífices no Estado da Parahyba, 8 de setembro de 1930. O escripturario, Candido de Siqueira Menezes.

EDITAL DE PRAÇA — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou delle noticias tiverem, e a quem interessar possa, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia vinte e nove (29) deste mez de setembro, ás 13 horas, no edificio do antigo convento de S. Bento, á avenida General Osorio, nesta cidade, onde actualmente está sendo o forum, desta comarca, no pavimento terreo, e sala das audiencias deste juizo, todos os bens componentes do estabelecimento industrial, denominado "Fabrica de Cortumes S. Francisco", situado nesta cidade, á rua do mesmo nome, S. Francisco, penhorados a Manuel Caldas de Gurnião e sua mulher, bem como a firma industrial M. C. Gurnião, na execução hypothecaria, que perante este juizo lhes move, o Banco do Brasil, os quaes bens são os seguintes: O dominio util do terreno da "Fabrica de Cortumes S. Francisco", terreno este que parte por um lado com a casa e terrenos pertencentes aos herdeiros do Barão de Mamanguape, por outro com o predio dos herdeiros de Trajano Pessoa; dá a frente para a ladeira de S. Francisco, que o limita po este lado, e fundos para o lado da "Great Western", estendendo-se até encontrar a faixa de terrenos da linha ferrea, dessa Empresa e mais os predios e estabelecimentos industriais da dita Fabrica e todas as suas dependencias e machinismos, accessorios e utensilios, como sejam: uma machina de medir couros "The Turner Tanning Co.ª Inch. J. C.ª Peabody "Mass U. S. A.ª; duas machinas de lustrar couros; uma machina de polir; um motor a gasolina de (18) dezoito cavallos "Gardner" n.º 7; dois tanques de ferro, para deposito de agua do motor; um motor electrico "Siemens" n.º 10, 16, 339, de (40) quarenta cavallos, triphasico, três (3) machinas de pallcionar couros F. P. Stacom C.ª n.º 3613, Builders-Wilmington Del M. S. A.ª; três (3) machinas de rebaixar "The Turner Tanning F. Mass U. S. A.ª; dois (2) motores electricos "Siemens", de vinte (20) cavallos cada um; uma (1) balança centesimal "Owerland"; quatro machi-

nas de fixar "The Turner Tanning", uma machina de laminar "Maschinenfabrich Moenus, A. O. F. Frankfurt, com pressão de trinta toneladas; duas lixadeiras para verniz; dez fulcens para curtir, engraxar e tingir couros, cada um com capacidade de 1.600 kilos de peso; uma bomba centrifuga com capacidade para sugar de 800 a 1000 metros por minuto; uma balança centesimal "Avery" com capacidade para 450 kilos; vinte e quatro (24) tanques para curtir a tanino com capacidade para 60 raspas cada um, construidos em cimento e em tijollo; quarenta tanques para curtir a Tanino, com capacidade para 80 raspas, cada um; uma tacha de ferro com capacidade para 1500 litros, servindo a deposito de agua; um poço tubular com 21 metros de profundidade; um torno mechanico de 1, 50 metro, "Whitworth, Standar Threads- Metric Threads"; uma plaina mechanica para ferro de 40 centímetros; uma machina de perfurar; um motor de 70 cavallos "A Pamsonn & C.ª London; uma caldeira de força de 100 cavallos de 6,50x1,65; uma forja; um torno de bancada; uma bigorna; uma serra circular; um quebrador de cascas; um moinho; um locomovel á vapor "Brown & Way Ltda, England, 8883, de 16 cavallos; uma machina de abrir couros "Staberhosten" de 3 metros de comprimento "Moennes"; um poço tubular com 18 metros de profundidade; vinte e sete (27) poços para cal, com capacidade para 50 bandas; dois tanques para agua 1x2; um tanque de ferro 1x2; dez (10) tapis para polimento; quatro estufas; quatro depositos de ferro para oleo lubrificante e seiscentos quadros para distender couros; uma balança de balcão com os respectivos pesos; uma bomba pequena marca Tangy; uma mesa de escriptorio; um relógio de parede; 850 quadros para estender couros; quatro toneis de ferro; (900) novecentos kilos de pedra-hume; uma machina de abrir couros; dois tapis de cosinhar verniz; cinco pedras marmore; duas ditas de cimento; um armario com muitos ferros uteis á Fabrica; um compressor; um motor electrico H. T.; um relógio de vigia; um facão pequeno seis mesas de madeira com cavalletes para acabamento de pelles; os quaes bens penhorados, se acham avaliados pelas partes no contracto de hypotheca e para os effeitos da presente execução, no total de rs. (980.000\$000) novecentos e oitenta contos de réis. E quem no referido estabelecimento industrial e bens que o compõem, cuja venda será feita englobadamente, quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima designados" E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do estylo e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, (antiga Parahyba do Norte) aos oito (8) do mez de setembro de 1930. (a) Mauricio de Medeiros Furtado. E eu, Frederico Carvalho Costa, escrevente compromissado o escrevi. Frederico Carvalho Costa. Conforme ao original; dou fé

Eu, João Cancio Brayner, escripto, escrevi.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY — EDITAL de concorrência para o contracto do serviço de iluminação a electricidade da povoação de Cuité, do municipio de Picuhy — Feio presente, de ordem do cidadão prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que de accordo com a autorisação da lei n.º 61, de 11 de julho de 1929, esta Prefeitura Municipal receberá propostas para o contracto de exploração dos serviços de iluminação publica e particular, a electricidade, da povoação de Cuité, mediante as clausulas a disposição dos interessados nesta secretaria, todos os dias uteis, até o dia 1.º de outubro, deste anno.

Secretaria da Prefeitura de Picuhy, 1.º de setembro de 1930. — O secretario, Francisco Eduardo de Macêdo.

EDITAL N.º 5 — ALMOXARIFADO GERAL DO ESTADO — Devidamente autorizado pelo exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, este Almoxtarifado avisa a quem interessar possa que se acham á venda diversos tubos de aço de 3, 4, 6 e 8", retirados da rede do Abastecimento d'Agua desta capital, em b'as condições e na base de um mil réis (1\$000), por metro de comprimento e pollegada de diametro, de accordo com as instruções da Repartição de Aguas e Esgotos do Estado, devendo os pretendentes á aquisição desse material dirigir-se a este Almoxtarifado.

João Pessoa, 19 de setembro de 1930. — Antonio C. Ramos, almoxarife.

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n.º 175 — 200\$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

PARA VENDER-SE — Um magnifico ponto, com negocio de pouco capital, á rua Vidal de Negreiros n.º 111, tendo commodos para pequena familia.

ALUGAM-SE casas em Ponta de Matto e Praia Formosa. A tratar com Solon Sá, rua Maciel Pinheiro.

VENDE-SE EM PILAR — Uma boa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

OPTIMA CASA A VENDA — Vende-se uma casa moderna á rua do Tambiá, n.º 519, junto do "Parque Arruda Camara", defronte da linha do bonde, com cinco quartos, sala de visita, refeitório, gabinete, toilette, co-

Larga-me... Deixa-me Grilar!



O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO, COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE ALVIM & FREITAS — Caixa Postal 1379 — S. PAULO

sinha, banheiro e outras dependencias; agua encanada, luz electrica, terrenos proprios com diversas fructeiras.

A tratar na estrada do "Parque Arruda Camara", perto perto da mesma onde se encontra a respectiva chave.

Bôa Occasiao

A Firma Vicente Ielpo & Cia.

Vendem por preços sem competências, os seguintes artigos.

Camas em ferro com lastro de arame, em todos os tamanhos, colchões e almofadões, fogões em ferro para carvão

Um alambique em cobre completo da capacidade de 60 canadas de aguardente, um dito para 25 canadas, um para 15 canadas.

Um motor com força de 12 H. P., do fabricante Grossley Brods, um dito de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fiteiro com vidraça, novo.

CURSO DE EXPLICAÇÕES — Porque não aprende linguas e contabilidade? — Allí, na pittoresca rua do Roggers, 119, ensinam-se portuguez, inglez, francez e arithmetica por

15\$000 com direito ás 4-materias e 5 aulas por semana explicações e synopse de pontos com applicações practicas para exames de concursos e admissão.

A QUEM INTERESSAR — Vende-se a casa n.º 800, á rua Silva Jardim. A tratar na Sapataria Maranhão, á rua Barão do Triunpho, 485.

ALUGAM-SE

A CASA sita á rua S. José n.º 220, com bons commodos. Aluguel 150\$000.

A CASA sita á rua S. José n.º 226, com optimos commodos. Aluguel 150\$000.

UMA CASA na rua S. José n.º 236, com bons commodos. Aluguel 150\$000.

A CONFORTAVEL CASA da praça Conselheiro Henrique n.º 25, pelo aluguel de 250\$000.

O MAGNIFICO PREDIO com 1.º andar, da rua Barão do Triunpho n.º 329, por 300\$000.

Exigem-se fiadores idoneos.

Tratar com a directoria do Monteplio do Estado.

João Pessoa, 20/9/1930. — Pela directoria do Monteplio, ...



NÃO perca um minuto! Se sentir symptomas de resfriado, "**não o deixe ir adiante!**" **Instantina**

Duas a tres doses, tomadas a tempo e segundo os respectivas instruções, dão allivio immediato e impedem o adeantamento da doença, cortando, assim, o perigo de uma pneumonia, que é tão séria em tempo chuvoso.

Se quizer precipitar o effeito eliminativo, tome ao deitar-se dois comprimidos com limonada quente.

INSTANTINA não affecta ao estomago nem a cabeça, como os preparados laxantes a base de quinino.

Tenha sempre á mão uma caixinha de seis comprimidos, para não perder tempo em cortar os resfriados.



Quer V. Sa. Fortificar. se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freita S. Paulo



PREFIRAM OS VINHOS



À VENDA EM TODA PARTE

Secção Livre

DIRECTORIA DE SAÚDE PÚBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A directoria de Saúde Publica pede aos proprietários ou responsáveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessoa e Cardoso Vieira, que se encontrám presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de fôcos.

AO COMMERCIO — Declaro ao commercio em geral que desde o dia 12 do corrente mez adqueri por compra, livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento de estivas, em grosso pertencente á firma J. I. de Lima e Moura desta praça. João Pessoa, 13 de setembro de 1930. — S. da Costa Ribeiro.

João Campêllo

CHAUFFEUR — CARRO 457

Telephone 169 — Praça Vidal de Negreiros

João Pessoa Estação da Parahyba

AOS NOSSOS DEVEDORES — A Alfaiataria **Au Bon Marché** convida todos os seus devedores, em atraso, a virem saldar os seus debitos até o dia 30 do corrente mez, sob pena de suas contas serem entregues ao Departamento de Cobrança de Leite & Salles Ltd. para cobrança amigavel ou judicial. João Pessoa, 18/9/30 — Viúva Co-sentino.

A Casa Paulista

Plano "S. Theresinha", communica mui prazerosamente aos seus distintos associados que, de conformidade com o resultado da Loteria Federal de hontem, 18 do corrente, o premio maior de **DEZ CONTOS DE REIS**, coube a caderneta 8.387 e, os demais, 1.110 premios ás cadernetas cujos **MILHARES, CENTENAS, DEZENAS e INVERSOES** coincidem com os algarismos do acima referido numero.

Ficam, pois, os dignos possuidores de cadernetas premiadas cordialmente convidados a virem receber os respectivos premios, não esquecendo tambem a feliz circunstancia de que, além deste Club distribuir mensalmente 1.111 premios, promove beneficios genuinamente humanitarios.

Examinem, por gentileza, o regulamento do alludido Club. João Pessoa, 19 de setembro de 1930 — Prop. de Themotheo & Cia. J. Lins Caldas, representante.

Bom negocio

O proprietario do "Hotel Central", de Guarabira, querendo mudar o seu ramo de negocio, propõe vender seu estabelecimento a quem interessar possa, por pequena quantia, dependendo apenas de occasião.

Sendo seu hotel em predio proprio, scientifica a quem interessar, que o seu proprietario vende-o com ou sem o predio.

Guarabira, 18 de setembro de 1930. — João Bandeira de Mello.

Estado do Rio Grande do Norte

Padre Brillhante

Vende suas propriedades: Caubete, Brejinho, Cuvico, Tuyuyú, Sacco da Luciana, Laurentino, Pelego, e outras denominações no municipio de Patú—Estado do Rio Grande do Norte—subdivididas em diversos repartimentos cercados, com matas e muita madeira de construção, e pedras para cercas, algodão enraizado, fructiferas e canna, 16 casas de tijollo e taipa, engenho de ferro e aqueda, aguas minisimas, diversos olhos d'agua nas serras e olheiros nos sitios, serrarias para arros, mandioca e cereais, muito rama de mororó, cogotiro estivo,

bugio e outras, capim mimoso e panasco—optimo para a pecuaria—e terrenos para produzir 20 mil arrobas de algodão—a começar os terrenos na distancia de meia legua da villa de Patú, lado sul, formando ao todo mais de uma legua de terra cercada, e pequena parte fóra do cerco, constituindo um só bloco, na distancia de uma legua para entrar nos terrenos fronteiros da Parahyba. A tratar na cidade de Lages pessoalmente ou por cartas com o Padre Antonio Brillhante d'Alencar.

DECLARAÇÃO — Juvenal Coêlho, tendo adquirido por compra a casa e terreno de propriedade do dr. Luiz Franca, sito á avenida 24 de Maio, declara que o mesmo lhe pertence desde o dia 11 do corrente e que se ainda se acha guardado por força federal é que o seu primitivo dono ainda não pode desoccupal-o, o que fará por estes breves dias. — Juvenal Coêlho.

DIVERSAS FERIDAS PELO CORPO



Eu, abaixo assignado, attesto que, soffrendo de diversas feridas pelo corpo, fiz uso, sem resultado, de diversos medicamentos e mais tarde, graças ao encontro e palestra que tive com o propagandista sr. Paulo Dias, que gentilmente me offereceu um vidro do afamado Elixir de No-gueira, consegui sensiveis melhoras. Mais tarde, depois de usar mais quatro vidros, obtive cura perfeita. Auctorizo vv. ss. a fazerem deste meu espontaneo attestado o uso que lhes approuver.

Campinas, 31 de março de 1919. Alfredo Munhoz, telegraphista nacional.

Presidente João Pessoa

Missas de 60.º dia, em S. Miguel do Taipú



Os habitantes de S. Miguel do Taipú, ainda bastante desolados pelo tragico trespasse do inesquecível presidente Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, convidam aos seus amigos e admiradores para no dia 26 do corrente, assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz dessa povoação, ás 7 horas da manhã, em suffragio da sua alma.

Joaquim Ignacio de Lima e Moura

3.º DIA



A viuva, filhos, sogro, sogra, irmãos, tios, sobrinhos, primos e cunhados de Joaquim Ignacio de Lima e Moura, profundamente compungidos agradecem a quantos se associaram á sua grandê dôr, com o fallecimento de seu extremecido esposo, pae, genro, irmão, sobrinho, tio, primo e cunhado e convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas, em suffragio da alma do querido morto, na proxima quarta-feira, 24 do corrente, ás 6 1/2 horas, na igreja de N. S. do Carmo, setimo dia do seu passamento. Gratos, desde já, a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Beraldo Soares de Moraes

Missa de 7.º dia

CONVITE



Os funcionarios da Repartição de Aguas e Esgotos e membros da "Sociedade Mutua de Operarios", da mesma Repartição, convidam os parentes e amigos do seu inesquecível collega e associado Beraldo Soares de Moraes, para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma do mesmo mandam celebrar, na igreja da Cathedral, ás 7 horas da proxima segunda-feira, 22 do corrente.

Usa V. Excia. algum pó de arroz?

— Sim, **EZJR**, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia
João Pessoa



HOMEM VERMELHO
ESTA CHEGANDO!

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, 21 de setembro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — O "Programma Matarazzo" apresenta a famosa bailarina negra Josephine Baker, que nos principaes theatros da Europa, mereceu os mais ruidosos applausos das platéas, numa luxuosissima e deslumbrante pellicula toda colorida, intitulada: — "Porque Paris Fascina", em 6 partes completamente coloridas.

Para começar a sessão: — "Paramount News n. 91x20" e "Novidades Internacionaes n. 24".

Preço: — Adultos, 3\$400; creanças, 2\$200.

Em vespéral ás 13 1/2 horas — "Paramount-News n. 87x29" — "O Conquistador de Paris" — Comedia em 2 partes da "Metro", com o impagavel Ben Turpin e a 5.ª e ultima série, em 5 partes, do film — "Os Terriveis".

A's 15 1/2 horas — Sessão especial para senhoras, que poderão ser acompanhadas de seus maridos, com a exhibição do importante film scientifico: — "A Hygiene do Casamento. — Em 6 partes da "Pan-Film", de Vienna.

Ingresso — 2\$200.

E' prohibida a entrada de creanças e senhoritas.

CINEMA FELIPPÉA — Vespéral ás 13 1/2 horas — "Novidades Internacionaes n. 22" — "O Inimigo Urso" — Desenho e o "Rei dos Diamantes", 1.ª série, em 4 partes, com Hayden Stevenson.

A's 18 horas — Os amorosos e romanticos artistas William Haines e Joan Crawford, reaparecem numa estupenda alta comedia da "Metro Goldwyn-Mayer", com os formidaveis actores comicos George K. Arthur e Lee Moran, em — "Prestigio Social". — Fina alta comedia em 7 partes.

Em sessão especial, só para homens, ás 21 1/2 horas — "A Hygiene do Casamento". — Em 6 partes da "Pan-Film", de Vienna.

Ingresso — 2\$200.

Aviso — Para a exhibição deste film, ficam sem valor todos os permanentes, excepto os da imprensa e das auctoridades.

CINEMA SÃO JOÃO — "O Rei dos Diamantes". — 1.ª série, em 4 partes, por Hayden Stevenson.

D. Francelina Lopes da Costa

Agradecimento e convite



Euripedes Tavares da Costa, Graciliano Tavares da Costa, Francisco Tavares da Costa, suas mulheres e filhos, Estephania e Amelia Lopes da Costa, Cora Lopes da Costa Gama, Manuel da Gama Cabral e filhos e Antonio Lopes de Albuquerque, agradecem profundamente sensibilizados a quantos se associaram á sua grande dôr, com o fallecimento de sua extremecida mãe, avó, sogra e irmã, d. Francelina Lopes da Costa, e convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar, em suffragio da alma da querida extinta, na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 7 horas, na Cathedral, setimo dia do seu passamento.

Gratos, desde já, a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Alma e desaparecimento dos jornalistas cariocas

RIO, 20 — Continua impressionando fortemente o espirito publico, sendo commentado na imprensa e em toda parte, o caso sensacional do desaparecimento dos jornalistas cariocas presos e sequestrados pela policia de S. Paulo, accentuando-se a convicção de ter sido assassinado o de nome Antunes de Almeida.

Tambem não ha certeza ainda quanto ao paradeiro dos outros três: Josias Carneiro Leão, Trifinio Correia e Cyro de Alencar. (A União).

O sr. Mauricio de Lacerda reclama explicações

RIO, 20 — Nos novos requerimentos que enviou á mesa da Camara pedindo informações sobre o alarmante caso, o deputado Mauricio de Lacerda reclama explicações sobre o desaparecimento dos quatro jornalistas e o de outros presos pela policia de S. Paulo, bem como sobre a detenção de que foi victima ali, durante algumas horas, o sr. Brasil Falcão, chefe da reportagem do "Diario da Noite", do Rio, que fôra proceder a sindicancias sobre o caso. (A União).

Indignação em Porto Alegre

RIO, 20 — Noticias de Porto Alegre dizem crescer ali a indignação contra o desaparecimento em São Paulo dos quatro jornalistas cariocas, notadamente quanto ao sr. Antunes Almeida, que se acredita ter sido assassinado e era natural daquela cidade, onde contava extensas relações e muitas sympathias.

O presidente da Republica ainda não respondeu á representação que lhe foi feita pela familia do sr. Antunes de Almeida, que se acha alarmada e pede providencias ao povo gaúcho.

Os jornalistas sul-riograndenses enviaram extensos telegrammas á Associação Brasileira de Imprensa e ao "Estado de São Paulo", protestando veementemente contra o attentado e solicitando esclarecimentos. (A União).

Um jornalista que fallece

RIO, 20 — Falleceu o velho jornalista João de Souza Laurindo, redactor do "Correio da Manhã". (A União).

Militares que chegam presos, ao Rio

RIO, 20 — Foram recolhidos presos, chegados do norte a bordo do "Affonso Penna", o 1º tenente Joaquim Barata e o capitão Julio Limeira Filho. O primeiro está no 1º Regimento de Cavallaria e o 2º, no 1º Grupo de Artilharia Pesada. (A União).

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o sr. Firmino Ayres Pinto, do cargo de prefeito do municipio de Patos;

rectificando o acto n. 956, de 17 do corrente, que nomeou o sargento Luiz Cardoso Sarmiento para o cargo de sub-delegado de policia de Varadouro, visto chamar-se o nomeado Luiz Sarmiento Cardoso;

nomeando o bacharel Clovis Satyro para exercer o cargo de prefeito do municipio de Patos;

exonerando, a pedido, Elias Camillo de Souza, do cargo de prefeito do municipio de Pombal;

nomeando Vicente de Paula Leite para exercer o cargo de prefeito do municipio de Pombal;

concedendo sessenta dias de licença, com ordenado por inteiro, a dona Albertina Correia Lima, professora do Grupo Escolar "D. Pedro II", a contar do dia 3 do corrente.

Directoria de Saúde Publica

No intuito de evitar maiores consequências em um possivel surto de variola, que periodicamente apparece em nosso Estado, e para cuja propagação são favoraveis as nossas condições actuaes, a Directoria de Saúde Publica vem de providenciar para que seja intensificado o serviço de vaci-

A attitude do Rio Grande do Sul, em face do momento politico

PORTO ALEGRE, 19 — O deputado João Neves, que seguira ante-hontem, para Irapuazinho, a fim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros, encontra-se de volta.

Aos correspondentes de jornacs, que o procuraram, s. exc. disse:

"O momento não comporta mais palavras desnecessarias. Estamos na hora intensa da mobilização civica de todas as vontades, ostentando o Rio Grande do Sul impressionante unanimidade no pensamento e na reacção, como nos primeiros dias da campanha liberal, em que lhe foi conferido, com justiça, o posto de vanguarda da luta, pela renovação politica do Brasil."

A insistencia dos jornalistas, anciosos por alguns detalhes sobre a attitude do sr. Borges de Medeiros, disse o sr. João Neves:

"Conversei, demoradamente, com o eminente chefe supremo do meu partido, sobre a actualidade nacional.

O sr. Borges de Medeiros, é hoje, talvez como nunca, o homem que encarna o anseio impessoal do Rio Grande unido para o embate sem treguas á politica personalista, synthetizada numa triplice fallencia economica, caracterizada pelas crises do café e financeira, com o desmoronamento do plano de estabilização."

A proposito de alguns jornacs criarem confusão em torno do sr. Borges de Medeiros, o sr. João Neves acrescentou:

"Os mystificadores sabem a verdade integral; querem, apenas, enganar a opinião publica, embora, seguramente, não ignorem qual seja a opinião do sr. Borges de Medeiros."

Mostra que o chefe do P. R. R. continúa a manter a mesma opinião em face da situação politica do paiz.

E adeantou:

"Si não fôr assim como digo, que os santomês que ali estão subam o caminho de Irapuazinho, onde ouvirão uma resolução patriótica. De lá voltam, diariamente, os correligionarios mais graduados, levando a todos os angulos do Rio Grande a segurança de que o Partido Republicano está integrado com a poderosa Minas Geraes e a indomavel Parahyba, assim como com os outros liberaes brasileiros das demais unidades federativas, que não cederão um passo na campanha." (A União).

"Miss" Parahyba na Bahia

S. SALVADOR, 19 — Acha-se aqui em transito pelo paquete Cuyabá, miss Parahyba que viaja juntamente com varias misses europeas que foram ao Rio tomar parte no concurso de belleza ali realizado sob o patrocínio d'"A Noite".

A senhorita Othilia Falcone tem sido muito homenageada pela colonia parahybana. (A União).

nação em todos os municipios onde existem postos de saneamento rural, dirigindo aos respectivos chefes a seguinte circular:

"Havendo grande conveniencia na intensificação do serviço de vacinação, para que assim possamos evitar maiores consequências no possivel irrompimento de um surto de variola que, periodicamente, se regista em

Povoação Indio Pyragibe

Dos habitantes da povoação Indio Pyragibe, recebemos o seguinte, com pedido de publicação:

"Os habitantes da povoação Indio Pyragibe, vêm de publico agradecer ao sr. intendente José Basto a apresentação do projecto da construção de uma ponte, ligando esta povoação á capital, maior aspiração dos seus habitantes. Para realização desta obra ja se haviam voltado as vistas generosas do grande Presidente, e o projecto do intendente José Basto, consubstanciado com a mais intransigente lealdade, terá uma dupla significação: Consulta e attende as necessidades do povo e cultura e honra a memoria do grande desaparecido.

Ao intendente José Basto, que no desempenho do mandato que com tanta justiça o povo lhe confiou, há revelado verdadeiro amor ás causas deste mesmo povo, rendemos nosso sincero preito de gratidão — Dos habitantes."

Hospital Proletario "João Pessôa"

SESSÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 18 1/2 horas, na sede da União Operaria Beneficente, reunirá o conselho administrativo do "Hospital Proletario João Pessôa, para tratar de assumptos de grande interesse, bem como tomar conhecimento de alguns actos da directoria.

O presidente do conselho pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os delegados a essa reunião.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros: P: — 8-33, 29-29, 44-29, 56-29, 230-20, 240-20, 250-20, 210-20, 316-20, 319-20, 371-20, 218-20, 205-20, 281-20, 9-29, 370-20, 263-20.

A: — 476-20, 223-11, 429-20, 411-20, 452-20, 401-20.

C: — 22-25, 33-5, 38-20, 39-20, 58-20, 70-32, 87-20, 117-20, 114-20, 98-20, 83-20, 146-20, 104-11.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Ephigenia Botelho, proprietaria, residente nesta capital.

Faz annos hoje o sr. José Maia Cavalcanti, negociante nesta capital e proprietario no interior do Estado.

A sra. d. Santinha de Andrade, esposa do sr. João Lopes de Andrade, proprietario em Queimadas, do municipio de Campina Grande.

Dr. Manuel Moraes: — Faz annos hoje o nosso amigo dr. Manuel Moraes, zeloso delegado de policia da capital.

Pela data, o digno conterraneo que conta numerosas amizades em nosso meio, deverá receber muitos cumprimentos.

Dr. Matheus de Oliveira: — Transcorre hoje o natalicio do dr. Matheus de Oliveira, director da Escola Normal.

O illustre educador deverá ser muito cumprimentado pelo grato motivo.

Dr. João Franca: — Occorre hoje o anniversario do dr. João Franca, delegado de policia neste Estado.

Pela data o dr. João Franca deverá ser muito felicitado.

Dr. Renato Lima: — Defflue nesta data o natalicio do dr. Renato Lima, lente do Collegio Diocesano e advogado nesta capital.

Sra. deputado Irenêo Joffily: — Regista-se hoje o natalicio da exma. sra. d. Sarah Barrêto Joffily, esposa do deputado Irenêo Joffily, illustre advogado em nosso fóro.

O distincto casal deverá receber muitos cumprimentos pela data.

Occorre hoje o natalicio do cel. José de Barros Moreira, conceituado commerciante de nossa praça.

O joven Clovis de Figueiredo, filho do deputado Neiva de Figueiredo.

A senhorita Ephigenia Beckman, filha do sr. João Lima, funcionario da Prefeitura desta capital.

O sr. João Figueira de Menezes, industrial e proprietario em Pilões.

A senhorita Maria da Annuniação Botelho, filha do sr. Francisco Botelho Junior, negociante nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Deputado João Mauricio: — Passa

Os assassinos do presidente João Pessôa, presos no quartel do Derby, tentaram evadir-se da prisão

Os denunciados João Duarte Dantas e Augusto Moreira Caldas, assassinos do presidente João Pessôa, tentando fugir á acção da justiça, resolveram ante-hontem evadir-se do quartel do Derby, em Recife, onde estão recolhidos.

O nosso collega "Diario da Tarde", da vizinha capital, noticiou da seguinte maneira a tentativa de fuga dos dois criminosos:

"Uma sensacional noticia chegou, á ultima hora, ao nosso conhecimento: a frustrada fuga dos assassinos do presidente João Pessôa, tentada, na madrugada de hontem, do quartel do Derby.

Os dois assassinos, compadres na acção miseravel da "Confeitaria Gloria", juntos comiam e dormiam, juntos tramaram o crime, juntos abateram o gigante, e, unidos na mesma célula, tentaram, juntos, uma fuga solerte. Mas, surpreendidos a tempo,

fôram apanhados pela sentinella, com quem, ao que parece, travaram lucta.

Dado alarme fôram os dois criminosos agarrados e reconduzidos á prisão.

A tarde, de ordem superior, fôram recambiados, escoltados, para a Casa de Detenção, baixando á enfermaria.

Segundo soubemos de um funcionario desse estabelecimento, o criminoso Dantas está calmo. Sabe o que pesa e confia na justiça... dos amigos. Está ligeiramente doente. O outro, o odio e famigerado Caldas, vergonha da terra pernambucana, teria sido ferido pela sentinella, não sendo grave o seu estado. Está nervoso, porém, não se alimenta e perde kilo e meio de carne por dia... Cheio de remorsos, execrado pela opinião publica, está vendo a morte a festejar-lhe em ródá. E o dinheiro de Judas que lhe tocou na sinistra empresa em que foi parte, é pago, agora, em cedulas recolhidas...

Os dois presos em questão possuem titulos scientificos, gosando, assim, de certas regalias. A detenção de ambos em um presidio regular só se daria em caso de condemnação pelo jury. Assim, a transferencia dos presos para a cadeia, é a prova de que effectivamente o facto acima é real, não merecendo o quartel do Derby a segurança devida."

NOTAS E NOTICIAS

O sr. dr. secretario da Segurança recebeu hontem do seu collega, de Pernambuco, o seguinte telegramma: "Recife, 19 — Manuel Ignacio, vulgo "Manuel Sul" denunciado art. 330 Taperca, esse Estado, está pronunciado crime morte Aquaretinga, este Estado. Saudações — Litto Filho, chefe de policia"

O coronel Mauricio Cardoso, commandante do 22.º B. C., officiou em data de 19 ao sr. dr. secretario da Segurança Publica, apresentando a ex-praça daquela corporação, Waldemar de Lima, excluido, por incapacidade moral, a fim de ser identificada.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 20, constou das seguintes petições:

De Euclides V. de Souza. — Indeferido, em face do parecer do sr. agrimensor.

De conego Severino Pires Ferreira. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De José Luis de Franca. — Indeferido, em face do parecer do sr. agrimensor.

De Felix Francisco de Araújo. — Indeferido.

De Severino Gomes de Farias. — Ao sr. architecto.

De Antonio Wenceslau. — Como requer, pagando o que fôr de direito, de accordo com a informação do fiscal do 1.º districto.

De José Maria do Nascimento. — Como requer. A thesauraria para as devidas annotações.

De João Felix dos Santos. — Volte ao sr. agrimensor para dizer as condições do terreno.

O Telegrapho Nacional enviou-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 20: Recife trafegou até ás 22 horas. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A senda do Telegrapho Nacional, do dia 19, foi de 972\$180, que será recolhida á Delegacia Fiscal.